

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM REAIS)

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA

CIRCULANTE	ATIVO		
	NOTAS	2018	2017
Cebs e equivalentes de caixa	4	6.672.509	10.993.471
Créditos a Receber	5	19.231.249	14.815.695
Convênios SES e Receber	5	124.369.729	0
Adiantamentos	6	1.625.240	1.310.099
Impostos a Recuperar	6	825.460	857.336
Estoques	7	1.790.729	1.729.965
Despesas Antecipadas	7	36.726	112.278
		154.571.643	29.818.443
Não Circulante		555.658	457.288
Realização a longo prazo	8	455.658	457.288
Convênios SES a Receber	5	150.479.335	0
Imobilizado (-) Depreciação acumulada	9	52.728.973	53.319.907
Intangíveis (-) Amortização acumulada	9	8.284	8.284
Imobilizado (-) Depr acumulada Terceiros	9.1	541.294	0
		204.213.424	53.785.490
TOTAL		358.785.088	83.603.933

CIRCULANTE	PASSIVO		
	NOTAS	2018	2017
Fornecedores	10	6.780.373	6.963.441
Empréstimos e Financiamentos	11	4.149.460	6.136.362
Obrigações Trabalhistas	12	5.063.616	4.896.606
Provisões	13	8.592.237	8.552.945
Obrigações Sociais	14	4.868.950	5.029.389
Obrigações Fiscais	15	2.360.884	2.667.824
Outras Obrigações	16	4.117.841	3.709.935
Convênio SES a Realizar	17	124.369.729	0
Obrigações Bancárias	11	274.458	214.984
		160.617.545	38.170.496
Não Circulante		14.527.676	14.864.725
Empréstimos e Financiamentos	11	14.527.676	14.864.725
Convênio SES a Realizar LP	17	150.479.335	0
Outras Contas a Pagar	16	251.020	267.930
Obrigações Fiscais LP	15	95.147	195.609
Obrigações Sociais LP	14	1.087.760	451.151
Provisões LP	13	167.141	116.978
Bens de Terceiros (-) Depr Acumulada	9.1	541.294	0
		167.192.377	15.916.453
Patrimônio Líquido		20	24.021
Patrimônio Social	20	24.021	24.021
Ajuste de Valor Patrimonial	20	49.729.754	40.729.754
Déficit/Superávit Acumulados	20	-18.778.611	-20.236.390
		30.975.163	29.517.384
TOTAL		358.785.088	83.603.933

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM REAIS)

	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO		
	NOTAS	2018	2017
RECEITAS	21	158.309.713	152.086.137
Receitas sem Restrição		53.915.572	53.362.647
Receitas com Restrição		104.394.141	98.723.490
(-) CUSTOS DIRETOS	22	-133.701.798	-123.645.380
(-) Custos Diretos sem Restrição		-43.430.985	-37.935.716
(-) Custos Diretos com Restrição		-90.270.813	-85.709.664
LUCRO BRUTO		24.607.915	28.440.757
DESPESAS OPERACIONAIS	23	-20.993.703	-26.313.660
Despesas Administrativas		-20.452.034	-25.808.784
Despesas com Vendas		-4.284	-2.975
Despesas Tributárias		-423.008	-390.008
Trabalho Voluntário		-111.908	-111.902
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	24	955.455	1.700.744
Recitas Diversas		955.455	1.700.744
Contr. Previdenciária-Decreto 8.242	18	22.825.516	23.650.422
Contr. Previdenciária-Decreto 8.242	18	-22.825.516	-23.650.422
RESULTADO OPERACIONAL		4.569.607	3.827.831
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		-3.953.085	-1.803.502
Receitas Financeiras		1.150.947	1.449.087
Despesas Financeiras		-5.104.032	-3.253.390
SUPERÁVIT/DEPÓSITO DO EXERCÍCIO		616.522	2.024.329

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM REAIS)

	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Patrimônio Social	Ajuste de Valor Patrimonial	Resultado do Período Acumulados	Total
Patrimônio em 31 de dezembro de 2016	24.021	39.729.754	-20.236.390	24.514.385
Ajustes de Exercícios Anteriores			-1.850.675	-1.850.675
Superávit do exercício			2.024.329	2.024.329
Faltos em 31 de dezembro de 2017	24.021	48.729.754	-20.236.390	34.514.384
Ajustes de Exercícios Anteriores			461.256	461.256
Superávit do exercício			616.522	616.522
Faltos em 31 de dezembro de 2018	24.021	50.729.754	-18.778.611	35.975.163

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM REAIS)

até as datas dos balanços.

i) Empréstimos e financiamentos – Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos imediatamente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, incluído os custos de injeção. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na Nota 11.

g) Recolhas e despesas – O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas dos convênios e transferências estão sendo apresentadas pelo seu valor efetivamente recebido. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

h) Demonstração dos fluxos de caixa – As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

i) Demais Ativos – estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

j) Demais Passivos – Os demais passivos estão apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

k) Patrimônio Social – É demonstrado pelos valores históricos, acrescidos das movimentações ocorridas no exercício.

l) Superávit ou Déficit apurado pelo regime de competência do exercício;

m) Instrumentos Financeiros – A Fundação participa em operações com diversos instrumentos financeiros, destacando-se dentre os mesmos, o banco e aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, assim como valores a pagar e outras dívidas, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais da caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis.

n) Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou veniente, em sua maioria, em prazos inferiores há doze meses.

o) Tributação – A Fundação é isenta de Impostos e de Contribuições para a Seguridade Social por força do artigo 150, Inciso VI, alínea "c" e do § 7º do art. 195, da Constituição Federal, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Ademais, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozar de imunidade tributária.

p) Contratos de Gestão: São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar e executar ações e serviços de saúde. Periodicamente, conforme contrato, a Entidade presta conta de todo o u funcionamento operacional aos órgãos complementes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

q) Entidade para a contabilização de todos seus tipos de Assistênciaes Governamentais atende à Resolução CFC nº 1.205/10 na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretend compensar, em base sistêmica, desde que atendidas às condições da Norma.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2018	2017
Fundo Fixo	18.700	18.700
Caixa	450	450
Banco Conta Movimento	513.339	4.915.933
Aplicações Financeiras	6.140.020	6.056.388
TOTAL	6.672.509	10.993.471

As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação a credito dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

5. CRÉDITOS A RECEBER, ADIANTAMENTOS E CONVÊNIOS

	2018	2017
Créditos de Convênios	1.682.578	1.694.712
Créditos de Pacientes SUS	1.073.520	1.328.739
Créditos de Hemodiálise	1.144.450	1.180.777
Créditos de pacientes UTI	87.018	1.364.010
Créditos de Secretaria de Saúde UPA CX (*)	2.567.199	2.564.872
Créditos de Secretaria de Saúde UPA ND (*)	1.562.539	996.992
Créditos de Secretaria de Saúde Hospital Palmarens (*)	5.992.268	3.616.635
Créditos de Secretaria de Saúde Hospital Nazare (*)	2.921.326	1.625.583
Outras	1.374.342	451.375
TOTAL	19.231.249	14.815.695

	2018	2017
Adiantamento de Ordenados	288.960	281.540
Adiantamento de Férias	339.921	242.077
Adiantamento de Tratamento Odontológico	34.293	34.174
Adiantamento de 13º Salário	1.826	8.562
Adiantamento de Fornecedores	960.219	745.748
TOTAL	1.625.240	1.012.099

(*) Durante o exercício de 2018 o total de gastos realizados em benefício do Hospital Regional de Palmarens, do Hospital Emílio Coutinho, do UPA Caxanga e da UPA Nova Descoberta, onde acumuladamente excederam em R\$ 5.992.268 R\$ 2.921.328 R\$ 2.587.199 e R\$ 1.582.539, respectivamente, do total gerado e repassado pela Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, através do contrato firmado com a Fundação Manoel da Silva Almeida.

Por conta do modelo de gestão das organizações sociais de saúde, a instituição se valeu da Resolução CFC nº 1.408/12 (ITG 2002-R1) item 17 e 27(d), para registrar valores que poderão vir a ser restituídos ou compensados pelos órgãos contratantes até o final do contrato/convênio, a título de requisição econômica da instituição.

CONVÊNIOSES:

Os valores individualizados a receber em 31 de dezembro de 2018 de cada um dos contratos de gestão ou convênios com órgãos públicos encontram-se apresentados de forma analítica na tabela abaixo:

	2018	2017
Convênios SES a Receber Hospital Palmarens	19.230.772	0
Convênios SES a Receber Hospital Nazarens	24.481.156	0
Convênio SES a Receber UPA Caxanga	20.078.212	0
Convênios SES a Receber UPA Nova Descoberta	60.590.589	0
TOTAL	124.369.729	0

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2018	2017
Ordenados a Pagar	4.996.921	4.811.305
Rescisões a Pagar	11.384	37.634
Seguro de Vida a Pagar	7.101	11.073
Previdência Alimentícia a Pagar	7.905	9.012
Plano de Saúde- Ideal	1.451	0
Férias a Pagar	3.448	3.763
Plano de Saúde- Hapvida	30.899	27.618
13º Salário a pagar	1.507	0
TOTAL	5.063.616	4.896.606

De acordo com o Art. 76 da CLT - Salário é a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço.

13. PROVISÕES

	2018	2017
Provisões de Férias	7.686.172	7.658.297
Provisões p/ Encargos Sociais s/ Férias	614.329	612.614
Provisões p/ Encargos Sociais s/ 13º Salário	291.736	282.034
TOTAL	8.592.237	8.552.945

LONGO PRAZO

	2018	2017
Provisões p/ Encargos Sociais s/ Férias	99.013	48.999
Provisões p/ Encargos Sociais s/ 13º Salário	68.127	68.079
TOTAL	167.141	116.978

Referem-se às Provisões Férias e Encargos Sociais sobre Férias e 13º Salário de valores com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme pagamentos até a data do balanço.

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2018	2017
FGTS a Recolher	742.005	586.149
FGTS a Recolher (Parcelamento)	1.244.413	2.357.241
FGTS Passivo	2.653	91.772
INSS a Recolher	87.968	1.377.517
PIB a Recolher	353.770	7.200
PIB Parcelamento	2.307.966	37.104
Contrib. Sind. Assist. a Pagar	20.928	347.075
INSS Parcelamento	84.636	174.874
Juros e Multa sobre encargos (Parcelamento)	24.791	50.458
TOTAL	4.853.550	6.026.390

LONGO PRAZO

	2018	2017
INSS a Recolher (Parcelamento) LP	29.693	111.539
PIB a Recolher LP	1.051.831	290.644
PIS a Recolher (Parcelamento) LP	0	19.604
Juros e Multa sobre encargos (Parcelamento) LP	6.236	29.363
TOTAL	1.087.760	451.181

No exercício de 2013 a Fundação assinou junto à Caixa Econômica Federal um Termo de Confissão de Dívida e Compromisso de Pagamento de FGTS no montante de R\$ 4.571.183,36, referentes às competências de 02/2012 a 02/2013.

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2018	2017
ISS na Forte a Recolher	359.603	575.609
IRRF a Recolher	1.786.337	1.703.781
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	152.662	182.559
Juros a Pagar	3.462	8.635
Multas a Pagar	11.791	26.645
Parcelamento de Impostos	87.009	168.596
TOTAL	2.380.864	2.667.824

LONGO PRAZO

	2018	2017
Juros a Pagar LP	0	2.332
Multas a Pagar LP	0	11.180
Parcelamento de Impostos LP	95.147	182.157
TOTAL	95.147	195.609

O saldo do IRRF a recolher apresentado em 31.12.2018 se refere ao imposto retido sobre os salários de funcionários e sobre serviços prestados de terceiros.

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2018	2017
Água a Pagar	1.865.463	1.421.936
Energia Elétrica a Pagar	1.449.282	1.302.128
Telefonia a Pagar	18.698	13.018
Emprestimo Material Hospitalar	227.690	202.723
Trat. Odontológico – Funcionários	50.851	51.848
Aluguéis a Pagar	59.911	51.759
Cheque Devolvido	4.054	1.308
Empréstimo Consignado Caixa Econômica	62.666	83.512
Cheque a Pagar	301.588	540.276
Nefromas (Reforma)	0	33.112
Valores a Classificar	0	15.113
Empréstimo Consignado Sanfander	77.647	0
(-) Encargos Financeiros a Apropriar	0	-7.797
TOTAL	4.117.841	3.709.935

Contratos de Gestão</

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Atividades Operacionais	2018	2017
Ajuste para reconhecimentos do lucro líquido	816.522	2.024.329
Déficit/superávit ou Exercício	841.256	-1.950.875
Ajustes de exercícios anteriores	1.457.779	73.454
(Aumento) diminuição de Ativos		
Créditos a Receber	-129.120.423	4.156.690
Impostos a Recuperar	31.856	-86.458
Estoques	-60.785	-1.816
Despesas Antecipadas	-150.477.565	-66.616
Realizações	-279.557.365	2.094.850
Aumento (diminuição) de Passivos		
Fornecedores	-183.068	-5.276.486
Obrigações Trabalhistas	-167.011	-42.172
Provisões	39.293	722.000
Obrigações Sociais	-160.440	-372.719
Obrigações Fiscais	-286.940	319.340
Outras Obrigações	124.858.107	-237.849
Debitos	151.612.973	-2.280.108
Total das Atividades Operacionais	276.046.936	-7.169.939
Atividades de Investimentos		
Adições/Baixas do Imobilizado (Líquido)	590.934	871.176
Adições/Baixas do Imobilizado Terciais (Líquido)	-541.294	0
Adições/Baixas do Intangível (Líquido)	0	2.614
Total das Atividades de Investimentos	49.641	873.790
Atividades de Financiamento		
Emprestimos e Financiamentos	-2.323.952	-1.191.567
Total das Atividades de Investimentos	-2.323.952	-1.191.567

Atividades de Investimentos
 Adições/Baixas do Imobilizado (Líquido)
 Adições/Baixas do Imobilizado Terciais (Líquido)
 Adições/Baixas do Intangível (Líquido)
 Variação no Caixa e Equivalentes
 3.280.863 | 1.317.774
 10.993.471 | 12.311.248
 6.672.500 | 10.993.471
 1.320.863 | -1.317.774

ONGO PRAZO

	2018	2017
Convênios SES a Receber Hospital Palmeiras	86.153.217	0
Convênios SES a Receber Hospital Nazaré	41.417.304	0
Convênios SES a Receber UPA Caxangá	4.419.710	0
Convênios SES a Receber UPA Nova Descoberta	16.489.104	0
TOTALS	150.479.335	0

A contabilização dos recursos públicos oriundos de Convênios e Contratos de Gestão seguem, rigorosamente as Leis 11.636/07, Lei 11.941/09 e, fundamentalmente, a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (Interpretação Técnica Geral).
 De tal forma é oportuno dizer que os recursos públicos oriundos destes Convênios e Contratos de Gestão, são de uso exclusivo para executar despesas do contrato e assim, não prevêm superávit ou déficit como resultado. Conforme Item 11 da ITG 2002 aplicado para esse tipo de recurso, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio e investimento registrados no ativo, deve ser em conta específica do passivo.
 A fim de tornar mais transparentes e completas as informações sobre os contratos de gestão de convênios, os valores totais a receber pactuados com os gestores, bem como os valores a realizar do longo prazo, passaram a ser contabilizados nas rubricas: Convênios SES a receber - (Ativo Circulante e não Circulante) e Convênios SES a realizar (Passivo Circulante e não circulante).

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2018	2017
ISS a Recuperar	20.261	16.260
IRRF a Recuperar	485.677	637.838
INSS a Recuperar	151.746	139.555
PIS/COFINS/CSLL a Recuperar	30.213	29.336
PIS a Recuperar	24.634	24.634
FGTS a Recuperar	113.030	9.712
TOTALS	325.468	857.336

7. ESTOQUES

	2018	2017
Drogas e Medicamentos	599.020	559.890
Materiais de uso do paciente	565.962	445.180
Produtos Alimentícios	71.384	65.945
Produtos de Lavanderia	16.714	44.358
Produtos de Limpeza	32.202	22.036
Materiais de manutenção	56.078	57.780
Impressos e materiais didáticos	103.102	107.499
Materiais de laboratórios	28	145
Empréstimos Materiais Hospitalares	138.942	126.880
Materiais de Natureza Permanente	206.647	34.559
Combustíveis	308	1
Outros	442	84
Contas e Prófite	4	0
Doação Mercadorias Apreendidas FFB	0	265.608
TOTALS	1.780.729	1.729.968

Os bens existentes nos estoques foram inventariados e são avaliados pelo preço médio.

8. REALIZAVEL A LONGO PRAZO

	2018	2017
Deposito Judicial	161.514	169.359
Outras Contas a Receber - HML	46.144	37.875
Outras Contas a Receber - UPA CAXANGÁ	40	2.376
Outras Contas a Receber - UPA Nova Descoberta	247.841	247.679
TOTALS	435.539	457.269

9. IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo valor de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, segundo bases consideradas compatíveis com a vida útil econômica estimada dos bens.

CONTAS	2018	2017				
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Batentes	4%	10.535.392	1.198.335	9.337.058	9.674.999	0
Edifícios	1%	17.028	2.043	14.985	15.666	0
Terenos	40%	38.564.593	0	38.564.593	38.564.593	0
Apreensão de medicina e cirurgia	10%	3.937.643	1.594.306	2.003.337	2.566.724	0
Instrumentação de medicina e cirurgia	10%	509.861	472.864	496.997	593.993	0
Equipamentos de proc. de dados	20%	218.724	137.841	80.383	76.958	0
Móveis e Utensílios	10%	1.275.994	466.500	809.494	835.560	0
Veículos	20%	378.216	244.598	123.813	200.676	0
Equipamentos de fisioterapia	10%	37.199	8.609	8.590	10.330	0
Equipamentos de comunicação	10%	2.660	664	1.996	2.262	0
Máquinas e Equipamentos	10%	3.009.153	1.125.791	1.873.362	1.633.592	0
TOTALS	58.919.996	5.988.626	52.931.370	57.979.482	0	

9.1 IMOBILIZADO DE TERCEIROS

CONTAS	2018	2017				
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Equipamentos de proc. de dados	20%	61.197	12.239	48.957	0	0
Móveis e Utensílios	10%	234.896	234.896	211.407	0	0
Máquinas e Equipamentos	10%	312.134	312.134	280.929	0	0
TOTALS	547.227	547.227	341.294	340.386	0	0

O imobilizado de uso das unidades gerenciais pela Fundação através de Contratos de Gestão, composto por bens de terceiros, adquiridos com recursos destes contratos e convênios que no término da vigência contratual são devolvidos para o órgão parte da parceria. No exercício de 2018, após realização de inventário do ativo Imobilizado realizado pela SEAF - Secretaria Executiva de Administração e Finanças, foram reconhecidos os valores do Ativo Imobilizado da Unidade UPA Caxangá

10. FORNECEDORES

	2018	2017
Fornecedores de materiais e medicamentos	2.200.305	2.462.002
Fornecedores de serviços médicos - PJ	890.974	770.718
Fornecedores de serviços diversos	2.901.666	2.484.822
Fornecedores de serviços médicos - PF	977.429	1.245.800
TOTALS	6.870.374	6.963.342

Referente às obrigações com fornecedores pela contratação de serviços médicos, e aquisição de materiais médicos, hospitalares e medicamentosos.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2018	2017		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Conta Econômica Federal	5.821.140	77.281.700	6.834.760	35.398.856
Grandes Armazéns do Recife	1.600.000	0	1.600.000	0
Outras	24.441	0	24.441	0
Operações Financeiras e Vencido	(3.271.849)	(12.754.025)	(3.096.407)	(20.534.131)
TOTALS	4.152.891	63.227.675	4.176.794	14.330.725

A Fundação em 2015 obteve um empréstimo junto à empresa Grandes Armazéns do Recife para aquisição de alguns bens. Em 07/12/2016 a Fundação contratou um empréstimo junto à Caixa Econômica Federal com taxa de juros de 17,8 % ao ano, com prazo de 6 meses, oneroso de uso imediato e aprovado até a data de entrega, a ser amortizado em 184 parcelas mensais. O contrato prevê como garantia o cessante de créditos cedidos junto ao Ministério da Saúde em decorrência da prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde - SUS.

LONGO PRAZO

	2018	2017
Outras Contas a Pagar - UPA Nova Descoberta	247.841	247.679
Outras Contas a Pagar - UPA CAXANGÁ	40	2.376
Outras Contas a Pagar - Hospital Maria Lucinda	46.144	37.875
TOTALS	284.024	287.930

Outras Contas a Pagar refere-se a valores/débitos a pagar entre Matriz x Filial e Filial x Filial.

17. CONVÊNIOS A REALIZAR (Ver Nota 5)

	2018	2017
Convênios SES a Realizar Hospital Palmeiras	19.239.772	0
Convênios SES a Realizar Hospital Nazaré	24.481.156	0
Convênios SES a Realizar UPA Caxangá	20.078.212	0
Convênios SES a Realizar UPA Nova Descoberta	60.590.589	0
TOTALS	124.389.729	0

LONGO PRAZO

	2018	2017
Convênios SES a Realizar Hospital Palmeiras	89.153.217	0
Convênios SES a Realizar Hospital Nazaré	41.417.304	0
Convênios SES a Realizar UPA Caxangá	4.419.710	0
Convênios SES a Realizar UPA Nova Descoberta	16.489.104	0
TOTALS	150.479.335	0

18. ASPECTOS FISCAIS
 A Fundação dispõe de certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de saúde concedida às pessoas jurídicas, de direito privado, sem fins lucrativos através da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009. Tal certificação concede a entidade a isenção do pagamento de contribuições para seguridade social tratadas nos artigos 22 e 23 da Lei nº 0.212 de 24 de junho de 1991, no que se refere à parte patronal. No exercício de 2017 a Entidade foi beneficiada com isenção do pagamento da contribuição do INSS Patronal no montante de R\$22.825.516,20.
 A Fundação possui também isenção tributária do Imposto de renda e contribuição social, conforme disposto no art. 12 da Lei nº 9.539/97.
 Em agosto de 2017 nos foi concedido a tutela de evicção referente ao art. 311, II, do CPC, onde determina que a Recelá Federal do Brasil suspenda a exigibilidade do crédito tributário, nos termos do art. 151, V, do CTN, no que concerne a contribuição do PIS sobre fatura de salários, até o julgamento final da presente demanda. Por esse motivo o valor do PIS sobre a folha está provisionado no longo prazo.

19. CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS
 O pronunciamento CFC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - estabelece que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente nas notas explicativas para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidades e valor. Portanto, seguindo as diretrizes desse pronunciamento, a Fundação, através de seu corpo jurídico, estabeleceu estimativas em relação aos defeitos dos processos civis e trabalhistas, classificando-os como prováveis possíveis e remotos. As estimativas prováveis devem ser reconhecidas como passivos. As possíveis não são registradas, mas devem ser evidenciadas em notas explicativas. Portanto, o montante total de estimativas consideradas possíveis em relação aos processos civis de R\$ 2.806.835,00 em relação aos processos trabalhistas às POSSÍVEIS montante de R\$ 3.212.862,95.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2018	2017
Patrimônio Social	24.021	24.021
Ajuste de Exercícios Anteriores	841.256	-1.950.875
Ajuste de Valor Patrimonial	49.729.754	49.729.754
Resultados Acumulados de Exercícios Anteriores	-20.236.390	-20.304.849
Superávit/Déficit do Período	616.522	2.024.329
TOTALS	38.975.163	28.517.584

Patrimônio Social
 O Patrimônio Social da entidade está formado pelos valores investidos inicialmente, conforme Escritura de constituição lavrada no 1º Ofício de Notas da Comarca do Recife, em 14 de março de 1946, pela reforma realizada por instrumento particular consone deliberada da Assembleia Geral Extraordinária de 04 de agosto de 2001.
Ajuste de Exercícios Anteriores
 Para ajuste de ativos e passivos de exercícios anteriores, foram realizados no exercício de 2018, alguns lançamentos tendo como contrapartida direta a conta de ajuste de exercício anterior no patrimônio. Os ajustes referem-se, em sua maioria, a débitos e créditos prescritos a mais de cinco anos e foram baseados após análise e parecer da assessoria jurídica da Fundação.

Ajuste de valor patrimonial
 Os imóveis da entidade em vista da defasagem dos registros na contabilidade frente ao crescimento imobiliário da região, entendem-se como necessário a avaliação.
 Foi reconhecido o efeito do custo atualizado, no exercício de 2014, com base em relatório da avaliação elaborado em conformidade com o CPC 10 relacionado ao imobilizado, em atendimento ao CPC 27.
 Esse trabalho foi realizado por profissional habilitado, engenheiro, e foram aplicados procedimentos com base em dados coletados no mercado, em estudos técnicos, além de informações fornecidas por representantes da Fundação.

Déficit Acumulado e Superávit do Período
 Em 2018 a Fundação fez uma reestruturação visando um aumento nas Receitas. Para isso foi necessário um investimento expressivo o qual aumentou as despesas Financeiras da entidade, referindo número de superávit de R\$ 2.024.329,30 em 2017 para R\$ 516.522,35 em 2018.

21. RECEITA LÍQUIDA

Receitas sem Restrição	2018	2017
Receita com Pacientes Particulares	1.927.106	1.887.527
Receitas de Convênios	9.206.224	7.384.837
Receitas com Paciente SUS	26.149.236	26.099.170
Receita com Hemodialis	6.372.326	6.351.906
Receitas com UTI	6.449.498	7.405.141
Residência Médica	588.000	588.000
Preceptorista UNICAP	334.245	293.805
Doenças Raras	338.420	0
Gestão	214.253	556.084
Voluntário SAHMA (b)	113.538	111.922
Doações	1.336.305	1.419.200
Subsídios	996.807	1.341.502
Gratos	-129.490	-79.535
TOTAL	53.935.572	53.362.447
Receitas com Restrição		
Receitas UPA Nova Descoberta (e)	16.313.800	15.948.536
Receitas UPA Caxangá (e)	17.037.392	17.019.594
Receitas Hospital Palmeiras (a)	47.648.737	47.688.478
Receitas Hospital Nazaré (a)	21.594.162	21.286.890
Receita SPA (c)	1.800.000	1.800.000
TOTAL	104.394.141	99.723.490
TOTAL GERAL	158.329.713	153.085.937

UPA NOVA DESCOBERTA

Unidade de Gestão	2018	2017
RECEITAS	56.424	55.477
DEBITOS	0	0
RESULTADO	56.424	55.477

HOSPITAL MARIA LUCINDA

Unidade de Gestão	2018	2017
RECEITAS	1.440	1.747
DEBITOS	0	0
RESULTADO	1.440	1.747

HOSPITAL EMILIO COELHO

Unidade de Gestão	2018	2017
RECEITAS	1.440	2.980
DEBITOS	0	0
RESULTADO	1.440	2.980

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018
 Amálio José Almeida Gonçalves da Silva
 Presidente
 Fábio Assar Fúrdio
 Tesoureiro
 Alexcio D. do Sha Almeida
 Controlador CFC nº 03330-1
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA (HOSPITAL MARIA LUCINDA) é uma sociedade civil, filantrópica, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, de caráter beneficente, de assistência social a criança, o adolescente, ao adulto e ao idoso, com atividade predominantemente na área de Saúde. Fundada em 03/06/1929, é declarada utilidade pública federal pelo Decreto nº 63.445 de 19/10/68, utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 787 de 07/01/1963 e Municipal pela Lei nº 15.309 de 05/12/1990.
 Segundo o estatuto social da Fundação Manoel da Silva Almeida os conselheiros, gestor, conselho diretor e conselho fiscal não serão remunerados. O resultado anual, se superávit, é aplicado na manutenção e desenvolvimento de suas finalidades sociais, não poderá, em qualquer hipótese, ser distribuído nem destinado para qualquer fim estranho ou diferente daquele que objetiva.
 Relacionamos a seguir a descrição de cada unidade (Contratos de Gestão):

Unidade	Local	Contrato de Gestão
Upa Caxangá	Recife - PE	003/2016 DGA/ISES
Upa Nova Descoberta	Recife - PE	002/2011 DGA/ISES
Hospital Regional de Palmeiras	Palmeiras - PE	003/2011 DGA/ISES
Hospital Emílio Coelho	Nazaré da Mata - PE	005/2011 DGA/ISES

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração da conformidade
 Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.636/2007. Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.
 As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações do Conselho de Normas Contábeis (CNC) e Outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucro, que estabeleceu critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucro.